



Igreja em Oração

Semanário litúrgico-catequético

Conforme a 3ª Edição Típica do Missal Romano

1º de janeiro de 2024 – Ano “B” – São Marcos – Cor litúrgica: branco



Santa Maria, Mãe de Deus

Solenidade

Dia Mundial da Paz

RITOS INICIAIS



Refrão Orante:

(De forma orante, repete-se algumas vezes)

Santa Maria, Mãe do Senhor, rogai por nós, pecadores, agora e na hora da nossa morte. Santa Maria!

1. CANTO DE ABERTURA

R. Salve, ó Santa Mãe de Deus, vós destes à luz o Rei, que governa o céu e a terra pelos séculos eternos.

1. Louvai, ó servos do Senhor, louvai o nome do Senhor!
2. O Senhor está acima das nações, sua glória vai além dos altos céus.
3. Levanta da poeira o indigente e retira o pobre do monturo.
4. Faz a estéril, mãe feliz em sua casa, vivendo rodeada de seus filhos.

(M.: Fr. Joel Postma, OFM)

2. SAUDAÇÃO

CP. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

CP. A graça e a paz daquele que é, que era e que vem, estejam convosco.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

3. INTRODUÇÃO AO MISTÉRIO CELEBRADO

L. (ou CP): Irmãs e irmãos, iniciando este ano de 2024, celebramos a Solenidade de Santa Maria, Mãe de Deus. Cristo, Luz do mundo, que nasceu da Virgem Maria, é o Príncipe da Paz e encaminha a história da humanidade para a plena salvação. Hoje também recordamos o Dia Mundial da Paz, colocando diante do Mistério do Senhor todas as realidades de países em guerra, que necessitam da paz restauradora da dignidade humana. Celebremos este Mistério de fé.

4. ATO PENITENCIAL

CP. Irmãos e irmãs, reconheçamos os nossos pecados, para celebrarmos dignamente os santos mistérios. (silêncio)

CP. Confessemos os nossos pecados:

T. Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos anjos e Santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

CP. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

CP. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

CP. Cristo, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

CP. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

5. HINO DE LOUVOR (preferencialmente cantado)

Glória a Deus nas alturas...

6. COLETA

CP. Oremos. (silêncio) Ó Deus, que pela virgindade fecunda de Maria destes à humanidade o dom da salvação eterna, dai-nos contar sempre com a intercessão daquela que nos trouxe o autor da vida, Jesus Cristo. Ele, que é Deus e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

L. Irmãos e irmãos, vamos ouvir, com toda atenção, a Palavra de Deus.



7. PRIMEIRA LEITURA - Nm 6,22-27

Leitura do Livro dos Números.

22O Senhor falou a Moisés, dizendo:

23“Fala a Aarão e a seus filhos: Ao abençoar os filhos de Israel, dizei-lhes:

24O Senhor te abençoe e te guarde!

25“O Senhor faça brilhar sobre ti a sua face, e se compadeça de ti! **26**O Senhor volte para ti o seu rosto e te dê a paz!”

27Assim invocarão o meu nome sobre os filhos de Israel, e eu os abençoarei”.

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

8. SALMO RESPONSORIAL - Sl 66(67)

R. Que Deus nos dê a sua graça e sua bênção.



1. Que Deus nos dê a sua graça e sua bênção, */ e sua face resplandeça sobre nós!/
3Que na terra se conheça o seu caminho*/ e a sua salvação por entre os povos. **R.**

2. Exulte de alegria a terra inteira, */ pois julgais o universo com justiça;/ os povos governais com retidão, */ e guiais, em toda a terra, as nações. **R.**

3. Que as nações vos glorifiquem, ó Senhor, */ que todas as nações vos glorifiquem!/
8Que o Senhor e nosso Deus nos abençoe, */ e o respeitem os confins de toda a terra! **R.**

9. SEGUNDA LEITURA – Gl 4,4-7

Leitura da Carta de São Paulo aos Gálatas.

Irmãos: ⁴Quando se completou o tempo previsto, Deus enviou o seu Filho, nascido de uma mulher, nascido sujeito à Lei, ^{5a} fim de resgatar os que eram sujeitos à Lei e para que todos recebêssemos a filiação adotiva. ⁶E porque sois filhos, Deus enviou aos nossos corações o Espírito do seu Filho, que clama: Abá – ó Pai! ⁷Assim já não és escravo, mas filho; e se és filho, és também herdeiro: tudo isso por graça de Deus. **Palavra do Senhor.**

T. Graças a Deus.

10. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO – Hb 1,1-2

R. Aleluia, Aleluia, Aleluia.

V. De muitos modos, Deus outrora nos falou pelos profetas; nestes tempos derradeiros, nos falou pelo seu Filho. **R.**

11. EVANGELHO – Lc 2,16-21

CP. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

CP. ✠ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo, segundo Lucas.

T. Glória a vós, Senhor.

Naquele tempo, ¹⁶os pastores foram às pressas a Belém e encontraram Maria e José, e o recém-nascido deitado na manjedoura. ¹⁷Tendo-o visto, contaram o que lhes fora dito sobre o menino.

¹⁸E todos os que ouviram os pastores ficaram maravilhados com aquilo que contavam. ¹⁹Quanto a Maria, guardava todos esses fatos e meditava sobre eles em seu coração. ²⁰Os pastores voltaram, glorificando e louvando a Deus por tudo que tinham visto e ouvido, conforme lhes tinha sido dito. ²¹Quando se completaram os oito dias para a circuncisão do menino, deram-lhe o nome de Jesus, como fora chamado pelo anjo antes de ser concebido. **Palavra da Salvação.**

T. Glória a vós, Senhor.

12. HOMILIA

13. PROFISSÃO DE FÉ

(Símbolo Niceno-Constantinopolitano)

Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso, Criador do céu e da terra, de todas as coisas visíveis e invisíveis. Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho Unigênito de Deus, nascido do Pai antes de todos

os séculos: Deus de Deus, luz da luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, gerado, não criado, consubstancial ao Pai. Por ele todas as coisas foram feitas. E por nós, homens, e para nossa salvação, desceu dos céus (Às palavras seguintes, até e se fez homem, todos se inclinam.) e se encarnou pelo Espírito Santo, no seio da Virgem Maria, e se fez homem. Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; padeceu e foi sepultado. Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras, e subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai. E de novo há de vir, em sua glória, para julgar os vivos e os mortos; e o seu reino não terá fim. Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida, e procede do Pai e do Filho; e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: ele que falou pelos profetas. Creio na Igreja, una, santa, católica e apostólica. Professo um só Batismo para remissão dos pecados. E espero a ressurreição dos mortos e a vida do mundo que há de vir. Amém.

14. PRECES DA COMUNIDADE

CP. Irmãs e irmãos, imploremos a Deus, fonte de toda paz, a sua bondade e a sua providência em nossa história:

(Resposta cantada ou rezada)

R. Dai-nos a paz, Senhor, dai-nos a paz!



1. Pela Igreja, para que ela seja sempre instrumento de paz e de humanização, nós vos suplicamos.

2. Pelos povos em guerra, para que cessem o ódio, a violência e os conflitos, nós vos suplicamos.

3. Pelos pobres e sofredores, para que encontrem socorro e conforto em nossa solidariedade, nós vos suplicamos.

4. Por este ano que se inicia, para que nossas esperanças e nossos sonhos se realizem segundo a vossa vontade, nós vos suplicamos.

5. Pelos desempregados e aflitos, para que encontrem soluções e oportunidades diante dos seus desafios, nós vos suplicamos.

(Outras intenções preparadas pela equipe)

CP. Ó Pai, é grande a vossa bondade, ouvi as nossas preces e dai-nos a paz que provém de vosso coração. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

15. PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

1. Sobe a Jerusalém, Virgem oferente sem igual; vai, apresenta ao Pai teu Menino: luz que chegou no Natal. E, junto à sua cruz, quando Deus morrer, fica de pé! Sim, Ele te salvou, mas o ofereceste por nós com toda fé.

2. Nós vamos renovar este sacrifício de Jesus: morte e Ressurreição; vida que brotou de sua oferta na cruz. Mãe, vem nos ensinar a fazer da vida uma oblação: culto agradável a Deus é fazer a oferta do próprio coração.

(L.: D. Carlos Alberto Navarro | M.: Valdeci Farias)

16. CONVITE À ORAÇÃO

CP. Oraí, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

17. SOBRE AS OFERENDAS

CP. Ó Deus, sois o início e o fim de tudo que é bom, concedei que, na solenidade da Santa Mãe de Deus, possamos gloriar-nos com as primícias da vossa graça, e alegrar-nos com a sua plenitude. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

18. ORAÇÃO EUCARÍSTICA I

(Prefácio da Bem-Aventurada Virgem Maria I)

CP. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

CP. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

CP. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso e, na Solenidade da Santa Mãe de Deus, Maria, sempre Virgem, louvar, bendizer e proclamar a vossa glória. Por obra do Espírito Santo ela concebeu o vosso Filho Unigênito e, sem perder a glória de sua virgindade, deu ao mundo a luz eterna, Jesus Cristo, Senhor nosso. Por ele, vos louvam os Anjos, vos adoram as Dominações, tremem as Potestades; os céus e as Forças celestes com os Serafins, unidos, vos celebram

exultantes. Concedei também a nós associar-nos a seus louvores, cantando (dizendo) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo...

CP. Pai de misericórdia, a quem sobem nossos louvores, suplicantes, vos rogamos e pedimos por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que aceiteis e abençoeis ✠ estes dons, estas oferendas, este sacrifício puro e santo, que oferecemos, antes de tudo, pela vossa Igreja santa e católica: concedei-lhe paz e proteção, unindo-a num só corpo e governando-a por toda a terra, em comunhão com vosso servo o Papa **N.**, o nosso Bispo **N.**, e todos os que guardam a fé católica que receberam dos Apóstolos.

T. Abençoai nossa oferenda, ó Senhor!

IC. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas **N. N.** e de todos os que circundam este altar, dos quais conheceis a fé e a dedicação ao vosso serviço. Por eles nós vos oferecemos e também eles vos oferecem este sacrifício de louvor por si e por todos os seus, e elevam a vós as suas preces, Deus eterno, vivo e verdadeiro, para alcançar o perdão de suas faltas, a segurança em suas vidas e a salvação que esperam.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

2C. Em comunhão com toda a Igreja, celebramos o dia santíssimo em que Maria, intacta em sua virgindade, deu à luz o Salvador do mundo. Veneramos em primeiro lugar a memória da mesma Mãe de nosso Deus e Senhor Jesus Cristo, a gloriosa sempre Virgem Maria, a de seu esposo São José, e também a dos Santos Apóstolos e Mártires: Pedro e Paulo, André, (Tiago e João, Tomé, Tiago e Filipe, Bartolomeu e Mateus, Simão e Tadeu, Lino, Cleto, Clemente, Sisto, Cornélio e Cipriano, Lourenço e Crisógono, João e Paulo, Cosme e Damião) e a de todos os vossos Santos. Por seus méritos e preces concedei-nos sem cessar a vossa proteção.

T. Em comunhão com vossos Santos vos louvamos!

CP. Aceitai, ó Pai, com bondade, a oblação dos vossos servos e de toda a vossa família; dai-nos sempre a vossa paz, livrai-nos da condenação eterna e acolhei-nos entre os vossos eleitos.

CC. Dignai-vos, ó Pai, aceitar, abençoar e santificar estas oferendas;

recebei-as como sacrifício espiritual perfeito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de vosso amado Filho, nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Enviai o vosso Espírito Santo!

CP. Na véspera de sua paixão, ele tomou o pão em suas santas e veneráveis mãos, elevou os olhos ao céu, a vós, ó Pai todo-poderoso, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu o pão e o deu a seus discípulos, dizendo: **TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.** Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou este precioso cálice em suas santas e veneráveis mãos, pronunciou novamente a bênção de ação de graças e o deu a seus discípulos, dizendo: **TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.**

CP. Mistério da fé!

T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

CC. Celebrando, pois, a memória da bem-aventurada paixão do vosso Filho, da sua ressurreição dentre os mortos e gloriosa ascensão aos céus, nós, vossos servos, e também vosso povo santo, vos oferecemos, ó Pai, dentre os bens que nos destes, o sacrifício puro, santo e imaculado, Pão santo da vida eterna e Cálice da perpétua salvação.

CC. Recebei, ó Pai, com olhar benigno, esta oferta, como recebestes os dons do justo Abel, o sacrifício de nosso patriarca Abraão e a oblação pura e santa do sumo sacerdote Melquisedeque.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

CC. Suplicantes, vos pedimos, ó Deus onipotente, que esta nossa oferenda seja levada à vossa presença, no altar do céu, pelas mãos do vosso santo Anjo, para que todos nós, participando deste altar pela comunhão do santíssimo Corpo e Sangue do vosso Filho, sejamos repletos de todas as graças e bênçãos do céu.

T. O Espírito nos una num só corpo!

3C. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas **N. N.** que nos precederam com o sinal da fé e dormem o sono

da paz. A eles, e a todos os que descansam no Cristo, concedei o repouso, a luz e a paz.

T. Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

4C. E a todos nós pecadores, que esperamos na vossa infinita misericórdia, concedei, não por nossos méritos, mas por vossa bondade, o convívio dos Apóstolos e Mártires: João Batista e Estêvão, Matias e Barnabé, (Inácio, Alexandre, Marcelino e Pedro, Felicidade e Perpétua, Águeda e Luzia, Inês, Cecília, Anastácia) e de todos os vossos Santos. Por Cristo, nosso Senhor.

CP. Por ele não cessais de criar, santificar, vivificar, abençoar estes bens e distribuí-los entre nós.

CP. ou CC. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

19. RITO DA COMUNHÃO

CP. Guiados pelo Espírito Santo, que ora em nós e por nós, elevemos as mãos ao Pai e rezemos juntos a oração que o próprio Jesus nos ensinou:

T. Pai nosso...

CP. Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

T. Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

CP. Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

T. Amém.

CP. A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T. O amor de Cristo nos uniu.

CP. Irmãos e irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus.

T. (cantado) Cordeiro de Deus...

CP. Felizes os convidados para a Ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

T. Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).

20. CANTO DE COMUNHÃO

R. O Senhor fez em mim maravilhas: Santo é o seu nome! (bis)

1. A minh'alma engrandece o Senhor e exulta meu espírito em Deus, meu Salvador; porque olhou para a humildade de sua serva, doravante as gerações hão de chamar-me de bendita.

2. O Poderoso fez em mim maravilhas, e Santo é o seu Nome! Seu amor, para sempre se estende sobre aqueles que o temem;

3. Manifesta o poder de seu braço, dispersa os soberbos; derruba os poderosos de seus tronos e eleva os humildes;

4. Sacia de bens os famintos, despede os ricos sem nada. Acolhe Israel, seu servidor, fiel ao seu amor.

5. Como havia prometido a nossos pais, em favor de Abraão e de seus filhos para sempre. Glória ao Pai, ao Filho e ao Santo Espírito, desde agora e para sempre, pelos séculos, amém!

(M.: J. Gelineau)

(Momento de silêncio)

21. DEPOIS DA COMUNHÃO

CP. Oremos. (silêncio) Senhor, cheios de júbilo, recebemos os sacramentos celestes; concedei que eles nos sejam úteis para a vida eterna, a nós que nos gloriamos em proclamar a Virgem Maria Mãe de Deus e Mãe da Igreja. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

RITOS FINAIS

22. BREVES AVISOS (caso necessário)

23. BÊNÇÃO FINAL (Início do ano)

CP. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

CP. Deus, fonte e origem de toda bênção, vos conceda a sua graça, vos abençoe abundantemente e vos guarde sãos e salvos todos os dias deste ano.

T. Amém.

CP. Ele vos conserve íntegros na fé, inabaláveis na esperança e perseverantes até o fim na caridade.

T. Amém.

CP. Ele disponha em sua paz vossos dias e vossas ações, atenda sempre as vossas preces e vos conduza felizes à vida eterna.

T. Amém.

CP. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✠ e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T. Amém.

CP. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.

24. CANTO FINAL (a ser escolhido pela equipe)

Direção-Geral: Mons. Jamil Alves de Souza
Organização: Fr. Telles Ramon, O. de M.
Edição: João Vitor Gonzaga Moura
Revisão: Gabriel da Cruz e Vinicius Caetano

Ilustrações: Leonardo Cardoso
Projeto gráfico: Henrique Billygran Santos de Jesus
Diagramação: Suelen Rodrigues da Silva
Impressão: Foxy Editora Gráfica

SUGESTÕES PARA A EQUIPE DE CELEBRAÇÃO

1. Embora, ao longo de todo o ano litúrgico, a Igreja celebre o mesmo Mistério de Cristo, no decorrer da história foram sendo agregadas ao calendário litúrgico outras celebrações do Senhor, da Santíssima Virgem e dos Santos e Santas. Os cantos devem estar em consonância com a Solenidade do dia.

2. Na homilia, poderá destacar o **Dia Mundial da Paz** com um pequeno resumo sobre a mensagem do Papa para este dia.

3. Para ter acesso às cifras e aos áudios dos cantos: aponte a câmera do seu celular para o **QR Code** ao lado ou acesse: edicoescnbb.blog.



MEDITANDO A PALAVRA DE DEUS

Pe. João Batista Gomes

Como o Antigo Israel, a Igreja, pela benção divina, é animada a continuar sua ação missionária no mundo. Como peregrinos da esperança, não podemos nos esquecer jamais de que, apesar da presença do mal no mundo, Jesus já venceu o maligno e suas ciladas. Confiantes em Jesus, nossa Paz, trilharemos esse ano que nasce e todos os dias de nossa vida, na esperança e no empenho de sempre vencer o mal e o pecado, pela força do Espírito Santo, derramado sobre nós, féis e filhos de Deus. No Evangelho, reaparecem os pastores que proclamam e anunciam tudo que tinham ouvido sobre o Menino. Assim como Jesus Ressuscitado confiará aos seus discípulos, pessoas simples e pobres, a proclamação de sua Ressurreição e de seu Evangelho, neste episódio, ainda recém-nascido, o Senhor quis que os pobres e os simples fossem os primeiros anunciadores de seu nascimento. Da mesma forma, Maria, jovem simples e pobre, aquela que acreditou em Deus e lhe entregou seu “sim confiante”, via e ouvia todos aqueles acontecimentos, guardando-os e meditando-os em seu coração, certamente, convicta de que tudo era por obra, graça e vontade de Deus. O Senhor, em seu mistério benevolente, escolheu a fraqueza (não o fracasso!) e os “últimos” para manifestar-se ao mundo e no mundo. Hoje, nós somos os pastores, chamados a anunciar e proclamar a presença de Jesus no mundo e entre nós. Somos chamados a anunciar a verdade e a fé da salvação que Jesus nos trouxe e, acima de tudo, como cristãos, somos convocados a promover a paz que vem de Deus.

**A CNBB deseja a você e à sua família
um Feliz 2024!**

Edições CNBB
SAAN, Quadra 3, Lotes 590/600
CEP: 70.632-350 - Zona Industrial - Brasília-DF
Telefones: 0800 940 3019 - (61) 2193 3019/assinaturas@edicoescnbb.com.br



7908158 503585